



## A Integração entre Enfermagem e Odontologia como Estratégia para o Fortalecimento da Atenção Primária a Saúde

### *The Integration between Nursing and Dentistry as a Strategy for Strengthening Primary Health Care*

Abraão Teixeira Soares

Karolline Cavalcanti Leandro Pimentel

Emily Gabriele da Silva Pereira

**Resumo:** O presente estudo analisa a importância da integração entre enfermagem e odontologia como estratégia para o fortalecimento das ações de promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Fundamentado no princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde, o trabalho destaca que a atuação interdisciplinar entre profissionais de diferentes áreas possibilita uma abordagem mais abrangente do processo saúde-doença, contribuindo para a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida da população. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura em bases científicas como Scielo, PubMed e Scopus. Os resultados evidenciam que a colaboração entre enfermeiros e cirurgiões-dentistas favorece ações educativas, estratégias preventivas e o acompanhamento contínuo dos usuários, além de possibilitar intervenções mais precoces e eficazes, especialmente diante da relação entre saúde bucal e doenças sistêmicas. Apesar dos avanços, ainda persistem desafios, como a resistência à prática colaborativa e lacunas na formação profissional. Conclui-se que a interdisciplinaridade é elemento fundamental para a consolidação da integralidade no cuidado em saúde, sendo necessária a ampliação de políticas e práticas que incentivem a atuação integrada entre os profissionais.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde; interdisciplinaridade; promoção da saúde; saúde bucal; enfermagem.

**Abstract:** This study analyzes the importance of the integration between nursing and dentistry as a strategy to strengthen health promotion actions within Primary Health Care (PHC). Based on the principle of comprehensiveness of the Brazilian Unified Health System, the study highlights that interdisciplinary practice among healthcare professionals enables a broader understanding of the health-disease process, contributing to disease prevention and improved quality of life for the population. This is a qualitative, descriptive study conducted through an integrative literature review in scientific databases such as Scielo, PubMed, and Scopus. The findings indicate that collaboration between nurses and dentists enhances educational actions, preventive strategies, and continuous patient monitoring, as well as enabling earlier and more effective interventions, especially considering the relationship between oral health and systemic diseases. Despite these advances, challenges remain, including resistance to collaborative practices and gaps in professional training. It is concluded that interdisciplinarity is a key element for achieving comprehensive healthcare, and there is a need to expand policies and practices that encourage integrated professional work.

**Keywords:** primary health care; interdisciplinarity; health promotion; oral health; nursing.

## INTRODUÇÃO

Desde sua elaboração, o Sistema Único de Saúde conta com pilares fundamentais que delimitam sua área de atuação e direcionam sua maneira de fazer políticas públicas. Dentre tais direcionamentos está a integralidade. O conceito de integralidade preconiza que, para haver robustez no acompanhamento do usuário, deve-se existir um olhar ampliado que atinja todas as suas facetas, de maneira a enxergar suas necessidades, anseios e prevenir comorbidades. Dados tais fatos, para que a integralidade do mesmo seja atendida, necessita-se que exista uma equipe pluralizada de especialidades, a fim de atender todas as demandas possíveis (Fountora, 2006).

Dentre as especialidades presentes no âmbito da atenção primária à saúde estão a saúde bucal e a enfermagem. A colaboração dos profissionais que compõem esse quadro se mostra imprescindível para promover orientação por meio das ações de prevenção e no acompanhamento em si dos casos clínicos. Essa integração se mostra basilar na elaboração de estratégias de educação em saúde, prevenção de doenças para promoção de hábitos saudáveis, o que está diretamente ligado a melhoras de indicadores e qualidade de vida da comunidade a qual a equipe se insere (Matuda, Pinto, Martins, 2015).

A integração entre enfermagem e odontologia apresenta-se como ponto primordial à promoção da saúde bucal e na prevenção de doenças sistêmicas e relacionados à saúde oral, uma vez que existe forte relação entre condições bucais e diversas doenças sistêmicas. Dessa forma, a incorporação de práticas interdisciplinares no cuidado em saúde favorece intervenções mais precoces, estratégias educativas mais eficazes e resultados em saúde para a população (Pedduzi *et al.*, 2020).

Diante de tal realidade, torna-se imprescindível discutir e compreender o papel da interdisciplinaridade entre enfermeiros e dentistas no desenvolvimento de práticas voltadas à promoção da saúde. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação interdisciplinar entre esses profissionais no fortalecimento das ações de promoção da saúde no âmbito da atenção básica.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com caráter descritivo, que tem como objetivo analisar a importância da atuação interdisciplinar entre enfermeiros e cirurgiões-dentistas na promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, que possibilita a síntese de conhecimentos e a incorporação de resultados de estudos relevantes sobre a temática investigada. A pesquisa foi feita usando os bancos de dados científicos como Scielo, Pubmed, Scopus etc.

## REVISÃO DE LITERATURA

Estudos recentes reforçam que a efetividade da atenção primária em saúde depende da sua capacidade de cumprir os princípios fundamentais do SUS. Dentre os princípios, temos a integralidade. Esse princípio depende rigorosamente da colaboração entre diferentes áreas da saúde, superando práticas fragmentadas e centradas em especialidades isoladas (Carvalho *et al.*, 2023). Nesse contexto, a interdisciplinaridade se apresenta como estratégia fundamental para garantir uma atenção integral e eficaz, centrado no usuário e orientado pelas necessidades da população.

Atenção Primária à Saúde (APS), continua sendo o principal cenário para a concretização dessas práticas. Evidências recentes indicam que a APS desempenha papel fundamental na coordenação do cuidado e na organização das redes de atenção, sendo a principal porta de entrada para obtenção de informação e para iniciar o acompanhamento da população. Dessa maneira, a resolutividade dos problemas de saúde da população só atinge níveis aceitáveis graças a APS (Carvalho *et al.*, 2023).

No âmbito da APS, o trabalho em equipe multiprofissional tem sido amplamente discutido como elemento-chave para a qualidade da assistência. A literatura contemporânea destaca que práticas interprofissionais favorecem o desenvolvimento de competências colaborativas, como comunicação efetiva, tomada de decisão compartilhada e construção de objetivos comuns voltados ao cuidado integral (Lippert *et al.*, 2024). Tais competências são fundamentais para enfrentar a complexidade das demandas em saúde, especialmente no contexto de condições crônicas e determinantes sociais que impactam o processo saúde-doença.

A integração entre odontologia e enfermagem se mostra cada vez mais primordial para o sucesso das estratégias, principalmente no planejamento e na promoção da saúde. Pesquisas evidenciam que a atuação conjunta desses profissionais contribui significativamente para a melhoria dos cuidados, especialmente por meio de ações educativas, acompanhamento longitudinal dos usuários e implementação de práticas preventivas (Teixeira *et al.*, 2023). A presença da equipe de saúde bucal na APS faz com que a visão da assistência seja ampliada, aumentando sua efetividade.

A integração do cirurgião-dentista, enfermeiros e médicos mostram-se fundamental quando avaliamos na literatura o aumento crescente de comprovações científicas que ligam bem-estar da saúde bucal com depressão nos agravos de doenças sistêmicas, especialmente em populações vulneráveis (Barros *et al.*, 2026). Essa relação evidencia a característica simbiótica que os mais variados cuidados devem ter na APS. Dessa maneira, a fragmentação pode comprometer os resultados em saúde, enquanto a integração favorece intervenções mais precoces e eficazes.

Outro aspecto relevante refere-se à educação interprofissional, que tem

sido apontada como estratégia fundamental para fortalecer a interdisciplinaridade na prática em saúde. Estudos recentes indicam que a inserção de estudantes em cenários reais da APS contribui para o desenvolvimento de habilidades colaborativas e para a compreensão do papel de cada profissional dentro da equipe (Camargos *et al.*, 2021). Essa abordagem favorece a formação de profissionais mais preparados para atuar de forma integrada no SUS.

Mesmo com todos os avanços postos anteriormente, ainda existem problemas que devem, necessariamente, ser superados. Problemas como resistências individuais em integrar as classes e a falta de planejamento de integração na formação dos futuros profissionais ainda se mostram como empecilhos graves (Lippert *et al.*, 2024).

Dessa forma, pode-se dizer que a interdisciplinaridade no planejamento e execução das ações e atendimentos entre os dentistas e enfermeiros é parte vital para a correta implantação da integralidade e, por consequência, o correto funcionamento do SUS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura evidencia que a interdisciplinaridade entre enfermeiros e cirurgiões-dentistas constitui elemento fundamental para o fortalecimento das ações de promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A atuação integrada desses profissionais favorece a consolidação do princípio da integralidade, permitindo uma abordagem ampliada do processo saúde-doença e contribuindo para a oferta de um cuidado mais resolutivo, humanizado e centrado nas necessidades dos usuários.

Observa-se que a colaboração interprofissional potencializa o desenvolvimento de ações educativas, estratégias preventivas e o acompanhamento longitudinal da população, impactando positivamente os indicadores de saúde e a qualidade de vida das comunidades assistidas. Além disso, a articulação entre saúde bucal e enfermagem possibilita a identificação precoce de agravos e a implementação de intervenções mais eficazes, sobretudo diante da relação existente entre condições bucais e doenças sistêmicas.

Entretanto, apesar dos avanços observados, ainda persistem desafios para a efetiva consolidação da interdisciplinaridade, como a resistência de profissionais à prática colaborativa e lacunas na formação acadêmica voltada ao trabalho em equipe. Nesse sentido, torna-se imprescindível o investimento em educação interprofissional, bem como na reorganização dos processos de trabalho, a fim de fortalecer a integração entre as diferentes áreas da saúde.

Dessa forma, conclui-se que a interdisciplinaridade não apenas qualifica a assistência prestada, mas também se configura como estratégia indispensável para a efetivação dos princípios do SUS. Recomenda-se, portanto, o incentivo a práticas colaborativas no cotidiano dos serviços de saúde e o fortalecimento de políticas públicas que promovam a integração entre os profissionais, contribuindo para um

sistema de saúde mais eficiente, equitativo e integral.

## REFERÊNCIAS

BARROS, J. P. A integração entre odontologia e enfermagem na prevenção de infecções orais em pacientes hospitalizados: uma revisão integrativa. **Revista FT**, [S.l.], v. 28, n. 1, p. 1-10, 2026.

CAMARGOS, D. O. *et al.* Educação interprofissional em uma Faculdade Federal de Odontologia: contribuições para a formação em saúde. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-12, 2021.

CARVALHO, S. S. *et al.* Relação entre atenção primária e secundária no cuidado integral em saúde bucal. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, Porto Alegre, v. 64, n. 1, p. 1-9, 2023.

FOUNTORA, Helena Amaral da. **Interdisciplinaridade na formação e no trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: UERJ, 2006.

LIPPERT, A. O. *et al.* **O cuidado na rede de atenção à saúde bucal: avanços e desafios contemporâneos**. Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, v. 23, e66000, 2024.

MATUDA, Caroline Guinoza; PINTO, Nicanor Rodrigues da Silva; MARTINS, Cleide Lavieri; FRAZÃO, Paulo. **Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família: implicações para a produção do cuidado e a gestão do trabalho**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 8, p. 2511–2521, 2015.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloise Lima Fernandes; SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino da; SOUZA, Helton Saragor de. **Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional**. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, e0024678, 2020.

SOUZA, K. R. *et al.* Ações das equipes de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Revista APS**, Juiz de Fora, v. 23, n. 1, p. 1-8, 2020.

TEIXEIRA, S. C. *et al.* Odontologia minimamente invasiva na Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura. **Revista da ABENO**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 1-10, 2023.

VERÍSSIMO, M. H. G. *et al.* Atendimento odontológico a pacientes com doenças crônicas no Sistema Único de Saúde. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 1-12, 2024.